UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PEDAGOGIA**
Disciplina	**PI0010 - LINGUA PORTUGUESA I**
Turma	**PIN**
Local	**NOVA LARANJEIRAS**

Carga Horária: **34**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Fonética - O aparelho fonador. Produção e classificação dos sons da fala. Sistema vocálico e consonantal. Alfabeto fonético. Fonologia – Processos fonológicos. Transcrições fonéticas e fonológicas. Interface entre o sistema sonoro do português brasileiro e a aquisição da escrita. Ortoepia e prosódia. Sistema ortográfico vigente. Texto – leitura, compreensão e escrita.

I. Objetivos

Compreender conceitos básicos de fonética e fonologia aplicados ao ensino da Língua Portuguesa;
Identificar segmentos vocálicos, consonantais e estrutura silábica da Língua Portuguesa;
Estabelecer relações e diferenciações entre fala e escrita;
Compreender as principais regras que constituem a ortografia vigente da Língua Portuguesa;
Desenvolver competências de leitura, compreensão e produção de textos orais e escritos.

II. Programa

Unidade I - Leitura, compreensão e produção de textos.
1. Atividades de leitura, oralidade e escrita pelo ponto de vista da interação;
2. O trabalho com gêneros textuais: Estrutura composicional, conteúdo e estilo dos gêneros discursivos;
3. Estratégias de leitura e interpretação textual;
4. Escrita: progressão referencial e sequencial;
5. Coesão e coerência;
6. Considerações sobre a fala e a escrita
7. Letra e som

Unidade II - Estudo da Fonética e Fonologia.
8. Fonema e letra
9. O aparelho fonador;
10. Formação e classificação dos fonemas;
11. Alfabeto fonético;
12. Classificação das vogais e consoantes;
13. Transcrição fonética e fonológica;

Unidade III - Ortografia oficial da Língua Portuguesa
14. Encontros vocálicos e consonantais;
15. Formação e divisão silábica;
16. Acentuação gráfica em Língua Portuguesa;
17. O uso do hífen em palavras compostas e com prefixo;

III. Metodologia de Ensino

interpretação e análise de gêneros discursivos escritos e orais, produção de textos escritos e orais, pesquisas, relatórios e dinâmicas de jogos, debates e discussões tendo a interação como foco. Haverá, ainda, momentos de atividades individuais e em grupos.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será formativa e realizada ao longo de todo o processo/decorrer da disciplina. Os acadêmicos serão acompanhados, orientados e avaliados por meio dos seguintes instrumentos:
1. Participação nas discussões;
2. Leitura, interpretação e análise de diferentes gêneros discursivos;
3. Realização de atividades de análise linguística;
4. Elaboração de textos orais e escritos;
5. Realização de pesquisas;
6. Participação e registro das atividades lúdicas (dinâmicas e jogos);
7. Elaboração de relatórios;

Obs.:
- As atividades terão valores de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) e será calculada a média aritmética para a obtenção da nota semestral.
- Os critérios de avaliação serão divulgados pelo docente responsável antes da aplicação das atividades.
- Será feita devolutiva/feedback após a realização das atividades avaliativas para que o acadêmico possa acompanhar o processo e o seu rendimento.

Obs.:
Conforme Resolução no1-COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, Art.48, é prevista a oferta de oportunidade, ao acadêmico, de recuperação de rendimentos. Seguindo as orientações dessa resolução e da ata 08/2023 – CONDEP-DELET/G, todos os discentes que

desejarem podem realizar a recuperação de rendimento, prevalecendo a maior nota, tendo direito a recuperar o conteúdo e notas avaliadas ao longo do semestre, de acordo com as orientações e os prazos estabelecidos pelo docente da disciplina. A recuperação de conteúdo poderá ocorrer, mediante agendamento, no horário de Atendimento Acadêmico (AA). Já a recuperação da nota, nesta disciplina, se dará da seguinte forma: [...]

a) Será feita devolutiva/feedback após a realização das atividades avaliativas para que o acadêmico possa acompanhar o processo e o seu rendimento. Após feedback, o estudante tem a oportunidade de reescrever/reformular ou reapresentar a atividade avaliativa, em data agendada pelo docente para nova entrega ou apresentação oral. Poderão ser adotados novos instrumentos, a depender do contexto.

Normas gerais:

a) Atrasos na entrega dos trabalhos implicarão reduções de 50
nas notas. Expirado o prazo de uma semana após a data inicial de entrega, o aluno ficará sem nota, não cabendo formas substitutivas.

b) Caso o discente utilize de meios ilícitos durante as avaliações, o docente responsável tomará as medidas cabíveis. Fica o docente autorizado a não permitir a conclusão da avaliação pelo discente e a esta será atribuída a nota zero. Nesse caso não cabe forma substitutiva.

c) Avaliações não identificadas serão desconsideradas e a estas serão atribuídas a nota zero. Questões respondidas total ou parcialmente a lápis ou rasuradas, serão desconsideradas.

d) As produções escritas (análises de materialidades textuais, fichamentos, resumos, resenhas, mapas conceituais e/ou mentais e outras produções escritas) receberão feedback e deverão ser reescritas, se necessário, de modo que se possa compreender e superar as possíveis dificuldades apresentadas.

e) Quanto às apresentações orais, além de orientações gerais, será fornecido feedback particular quanto à postura e apresentação e, se necessário, o aluno terá nova oportunidade de apresentação.

f) Receberão nota 0 (zero) os trabalhos que apresentarem sinais de cópias de outros trabalhos, contiverem evidências de material literalmente copiado ou traduzido de livros ou Internet;

g) Os trabalhos idênticos, total ou parcialmente, entregues por 02 ou mais grupos ou alunos, implicará na nulidade da questão ou do trabalho para ambos os grupos ou alunos.

Obs.: Nesses dois últimos casos não cabe a reescrita dos trabalhos apresentados.

V. Bibliografia

Básica

CALLOU, D.; LEITE, Y. Iniciação à Fonética e à Fonologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
CAGLIARI, L. C. Análise fonológica: introdução à teoria e à prática. São Paulo: Mercado de letras, 2002.
JEKUPÉ, Kaká Werá. A terra dos mil povos: história indígena do Brasil contada por um índio. 2. ed. São Paulo: Peirópolis, 2020.
LEMLE, Miriam. Guia Teórico do Alfabetizador. Série Princípios. 16. ed. São Paulo: Editora Ática, 2004.
MUNDURUKU, Daniel. Karaíba: uma história do pré-Brasil. Barueri, SP: Manole, 2010.
MUNDURUKU, Daniel. Coisas de índio. 2. ed. São Paulo: Callis, 2010.

*Poderão ser acrescentadas outras referências ao longo das aulas.

Complementar

MORAIS, A. G. Ortografia: ensinar e aprender. 4. ed. São Paulo: Ática, 2008.
SCLIAR-CABRAL. L. Princípios do sistema alfabético do português do Brasil. São Paulo: Contexto, 2003.
SCLIAR-CABRAL, L. Guia prático de alfabetização, baseado em princípios do sistema alfabético do português do Brasil. São Paulo: Contexto, 2003.
SILVA, T.C. Exercícios de fonética e fonologia. São Paulo: Contexto, 2003.
SILVA, T.C. Fonética e Fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios. Contexto: São Paulo, 2008

*Poderão ser acrescentadas outras referências ao longo das aulas.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DELET/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	09
Data:	17/05/2023